



CONSTRUINDO O SOCIALISMO

O "BOM VELHINHO"

ZÉ WELLINGTON EM MUITO JÁ ULTRAPASSA O LEGADO DE ILUSÃO DO "BOM VELHINHO" AO FAZER TRÊS REFORMAS NO ESTADO PARA ACOMODAR AS PIRANHAS QUE DEVORAM O BOI



Foto: Zé Renato

Alexis Leite

é professor do Departamento de Filosofia - UFPI,
Imeio: alexislt@terra.com.br Fone: (86) 9972-0506
Faça a crítica e dê sugestão.

Breves...

22/10/09 – O colega de UFPI, profe Gildásio perguntou-me na sauna (piscina) se eu já tinha 60 anos. Minha filha Pétaia participando da conversa gritou que eu tinha 55. O profe comentou que ao chegar aos 60 eu cansaria. Respondi que talvez estivesse eu morto aos 60, pois que cansado já estava ... de mentiras, de puxa-saquismo, de gente fazendo escola em gratificação institucional, de mal caratismo. Se pensam que vão se legitimar com a minha desistência, esqueçam. Tenho fé nos caminhos que sigo.

18/10/10 – Festa do Dia do Professor na ADUFPI. Boa companhia, boa música, feijoada completa e cerveja "esperta". A campanha para a direção da ADUFPI 2010-2012 seguiu a todo vapor. Velhas caras sumidas reapareceram no cenário. É sempre muito bom ver os amigos e os inimigos. Isso mantém o gosto pela vida. Em breve revelarei o bastidor completo desse cenário e indicarei os possíveis caminhos para o leitorado. Aguardem o Mk39.

07/10/09 – Fotografando a FADEX fui surpreendido com um segurança vestido todo de azul. Estranhei, pois quase nunca vejo segurança onde com certeza deveria haver. Mais terceirizados. Pessoa de confiança de quem? Guardando o quê? O espaço FADEX na UFPI mais parece uma caixa preta. Até os bancos possuem um visual mais receptivo. É só ver.

13/09/09 – Terceirizados da SENA, lotados no restaurante da UFPI, reclamam publicamente que estão sem receber os salários e a Reitoria não toma nenhuma providência. Pode algo tão irregular cobrar alguma coisa. A reitoria é parte desse processo de privatização do público. Há ecos numa reclamação à reitoria?

O "Bom Velhinho" se foi – Sorte nossa!

Disseram: "- A história do Piauí se divide em antes e depois do 'Bom Velhinho'."

Parece que o Piauí alimenta-se de hipocrisia que por sua vez mais hipocrisia produz para se alimentar.

Lembro que o "Bom Velhinho" tem uma longa história a ser lembrada. Não só na perspectiva hipócrita do Culto ao Poder Oficial que se gruda em toda e qualquer coisa que considere uma possibilidade de alavancar simpatias para as eleições próximas.

O "Bom Velhinho" foi servil do poder e da opressão a quem prestou grandes serviços. Serviu ao Piauí? Serviu ao Povo?

Dirigiu a Companhia de Eletricidade do Ceará (1962/1970) nos governos de Parsifal Barroso, Virgílio Távora e Plácido Castelo. Todos antigos coronéis da velha estipe que perseguiram e reprimiram a organização e a participação de trabalhadores no poder. Todos eles apoiadores incondicionais da ditadura militar que foi implantada.

Depois o "Bom Velhinho" veio governar o Piauí. Enviado pelos coronéis

do Ceará, através de Ato do truculento e perverso General Emílio Garrastazu Médici – que falem as mães dos torturados e desaparecidos.

No cenário do "milagre econômico brasileiro" constituiu a sua fama como empreendedor do desenvolvimento do Piauí ao construir obras que eram condições para enriquecer os já ricos e alienar mais ainda a Classe Trabalhadora. Fama irrefletida pela sociedade a partir da propaganda oficial de Estado. Empresários da grande mídia sempre apoiaram e continuam apoiando ações que mantêm a Classe Trabalhadora no "seu lugar", isto é, como fornecedora de peão sem direito à participação efetiva nos destinos do Estado. O slogan é: Tudo para o armazém.

O "Bom Velhinho" quebrou milhares de funcionários públicos ao deixar de pagar seus salários. Quebrou centenas de pequenos bodegueiros de todo o Piauí. Em troca, ele fez palhaçadas pro Povo sorrir. Por isso ouvi em jornal televisivo o que disse uma senhora: "— Ele foi um encantador de serpentes." Recoloco a frase na dimensão que acho correto o que deve expressar: Ele foi uma serpente que encantou otários por onde passou em todo o Piauí.

Encerro essas considerações lembrando a última vez que o vi. Foi no aeroporto de Brasília, indo para São Paulo, já na área de recepção de passageiros do avião. Conversava com dois filhos seus. Perguntava o "Bom Velhinho": "— Onde está meu casaco?". Respondeu um dos filhos: "—Não sei papai, acho que ficou no saguão do aeroporto, onde estávamos sentados." O "Bom Velhinho" com a voz irritada disse: "—Voltem lá e levem-no para casa se o encontrar. Vocês não servem nem para vigiar um casaco."

Essa conversa não teria nenhuma relevância para nós se não fosse o fato de um de seus filhos ser o Vice-Prefeito da cidade onde nasci e onde moro. Por último, o Zé Wellington não precisa continuar o legado do "Bom Velhinho". Zé Wellington em muito já ultrapassa tal legado de ilusão ao fazer três Reformas no Estado para acomodar as piranhas que devoram o boi. No Brasil e no Piauí Judas é parte do staff de Jesus, mesmo após a traição.



A TENEBROSA FADEX



No dia 23/09/2009 estive na UESPI o presidente do ANDES-SN, o professor Ciro Teixeira Correia, para falar sobre as relações das Universidades Públicas com as Fundações Privadas. Na UFPI esse tipo de Fundação hoje tem o nome de Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão (FADEX). O presidente do ANDES-SN utilizou como objeto de análise a própria Fundação Privada existente na USP onde ele é professor. Essa serviu de modelo para o restante do Brasil. Mas o que disse o professor sobre essa relação?

1. É uma das expressões do desvirtuamento do Estado Republicano em direção ao Estado neoliberal, aguçado a partir do Governo Sarney até os dias de hoje com o governo Lula. Em outras palavras, há uma entrega do patrimônio público à sanha da busca de lucros pela iniciativa privada e extração de mais-valia absoluta do couro dos trabalhadores na educação. Conhecimento é um patrimônio do poder popular quando foi e é garantido pelo dinheiro público.
2. Falácia de que a fundação é de apoio. Ora, se a fundação se apropria de capital público para as suas atividades, então é ela que se apóia no público, e não o inverso como é divulgado. Quem recebe do fruto desse emprego

de capitais público? Que empresas são contratadas e contratantes? Quem é pago para exercer atividade privada com dinheiro público? Como são controlados esses gastos com recursos públicos?

3. É uma relação promíscua à medida que professores de Dedicção Exclusiva passam a ministrar cursos pagos para a sociedade. Ora o contribuinte – a sociedade – é quem mantém a universidade. Com o capital público se extrai mais-valia com fins privado. Agora, coordenadores e professores desses amaldiçoados serviços recebem dobrado ou mais, mais, maaaaaaais que dobrado. O pior, os gestores e participantes desse processo criminoso passam a chamar quem não se submete a essa lógica, de preguiçoso, indolente, descompromissado com a educação etc. Isso se parece mais com uma Universidade do Crime.

A ADUFPI está correta em exigir transparência com os gastos realizados com a FADEX. Está correta em exigir a extinção da FADEX por esta ser uma das maiores aberrações inconstitucionais nesse nosso mal governado país. Precisa mostrar para a sociedade quem e como participa desse caixa dois com o dinheiro público. Parabéns ADUFPI. Na UESPI parece não ser diferente.

POESIA

Ida e vinda

Pais e filhos de barba, sempre sérios:
Saqueadores, vikins, marajás...
De Impérios já não, mas de Ministérios,
Gotejo! E depois, grifa Satanás.

...Ou serão sonhos meus civis, sidéreos...?
Já ouvi, Zéfiro: "-Vai, e não tornarás
A sentir-me do bojo!" ...Perdão, mas
Passar a vida pelos cemitérios?!

E inundo um vasto(...) mundo que se encante
Por ciprestes, pois, só por um instante,
Dur(m)am uns fingidores por aí!

Pois se custa limpar-se lentes, vês:
Eu limpo, e já do Olimpo ...o que se fez?!
MadremágicamadeinPiauí!

Silfo Negro

CURIOSIDADE

O bicho mais esquisito do mundo



O orictéropo é um animal que vive nas savanas e planícies da África, chamado também de porco da terra, porém ele não tem nenhuma ligação com o porco que conhecemos. Esse animal pesa cerca de 40 a 100 kg, alimenta-se de frutos, insetos, pequenos roedores e principalmente de formigas e cupins, semelhante ao tamanduá-bandeira, usa sua longa língua que é revestida de uma substância pegajosa.

Falando em termos comparativos, o orictéropo tem focinho de porco, orelhas de mula e cava tocas de baixo da terra semelhante à topeira. Os dentes desse animal não são revestidos e desgastam-se, por isso crescem continuamente. O Orictéropo não é valorizado economicamente, por isso não está em extinção. É considerado o animal mais estranho do mundo!

Ver: <http://www.brasilecola.com/curiosidades/o-bicho-mais-esquisito-mundo.htm>

ESTANTE DO RISO

Espontaneidade na Escola

Todas as crianças da turma haviam saído na fotografia e a professora, mulher do fotógrafo, estava tentando convencer a comprar uma cópia da foto.

-Imaginem que bonito será quando vocês forem grandes e todos digam ali está Paula, é veterinária, ou também este é o Joaquim. Agora é advogado.

Então, ouve-se uma vozinha que veio do meio da turma:

-E aquela ali era a professora. Já morreu....

Reflexão de Zeca Lele



Durante a última campanha para direção do CCHL candidatos afirmavam como grande vantagem que: "—Vivo só para o CCHL. Quase não vou em casa. A minha vida é esse bloco de cimento." ZL se perguntava: "— Quem cuida da mulher deles ou do bofe? E os filhos e filhas? Os amigos e amigas?" Então concluiu: "—Eles merecem mesmo é ganhar um par de chifres." Falar nisso, o CCHL tá um lixo.

EXPEDIENTE

Editor: Alexis Leite

Diagramação: Marcello Morais

Impressão: Gráfica Diário do Povo

- Aos leitores e leitoras que têm incentivado a crítica rápida, desburocratizada, sincera. O nosso objetivo é contribuir com a reflexão interna na UFPI e, em especial, no CCHL. A sociedade é feita por nós.

LEIA, ANOTE E PASSE ADIANTE

Exemplares: 5 mil